



Castro Verde 04/02/2008

O Núcleo do BE de Castro Verde manifesta a sua preocupação face ao inquérito que foi realizado na semana transacta no IP 2, com a colaboração da Brigada de Trânsito. Esta mandava parar os condutores e, posteriormente, outras pessoas abordavam-nos para lhes fazer três perguntas.

Neste inquérito pretende-se saber:

1º De onde vem para onde vai?

2º Qual a frequência com que faz este trajecto?

3º Se esta estrada tiver portagens, adere à via verde ou paga com Multibanco?

Perante o teor das três perguntas, e tendo em consideração o acordo de concessão feito pelo Governo às Estradas de Portugal, que prevê a cobrança de portagens em estradas com a classificação de IC ou IP, como é o caso da estrada que liga Castro Verde a Beja.

Tendo em consideração a informação prestada na Assembleia Municipal, de que está previsto o melhoramento desta via, com passagens desniveladas nos cruzamentos junto às localidades neste percurso.

O Núcleo do BE de Castro Verde suspeita que a empresa Estradas de Portugal, depois das obras estarem concluídas, venha a tentar incluir portagens nesta estrada. O inquérito destina-se a recolher informação para verificar a viabilidade dessa medida e, ao mesmo tempo, habituar as pessoas à ideia da introdução de portagens.

Perante esta situação o BE de Castro Verde questiona:

De quem é a responsabilidade deste estudo?

Governo ou Estradas de Portugal?

As autarquias foram informadas sobre a realização deste inquérito?

Qual a explicação para a realização deste inquérito, por parte das entidades envolvidas?

O BE exige respostas, pois as populações abrangidas têm o direito de as conhecer.

O Bloco de Esquerda sugere aos condutores abordados que não respondam á terceira pergunta, como forma de primeiro protesto contra a intenção de introduzir portagens.

P'lo Núcleo do BE de Castro Verde

***Adelino Coelho***

Membro da Assembleia Municipal